

BORGES, R., *O Guardião dos Ventos*. Poemas. São Paulo, RG Editores, 2002.

### DA INDIGNAÇÃO À RE-SIGNIFICAÇÃO

*alquimia  
Nas mãos inspiradas  
nascem antigas palavras  
com novo matiz  
Helena Kolody*

No *Guardião dos Ventos*, Rosangela Borges reuniu 34 poemas, protagonizados por um *eu-narrador*, desafiado pelo tempo que parece curto e pela vida tão preciosa para não ser vivida. Poemas sintéticos, feitos de poucas palavras para abrigar observações puras e sutis do viver, desejoso de romper constrangimentos universais que a ele são impostos pelas limitações ideológicas, sociais, econômicas e religiosas.

Sua reflexão poética flui como os movimentos do *Guardião dos Ventos*, sempre alerta para recolher os frágeis, mas renitentes sinais de vida e registrá-los.

Rosangela Borges se surpreende com sua coragem de se debruçar sobre um cotidiano urbano tão próximo de nossa realidade, para focalizar o sofrimento gerado pela angústia da solidão e descobrir a esperança escondida no desejo de acolher e ser acolhida.

A sensibilidade com que nos introduz nos seus temas prediletos nos emociona, nos assusta e nos liberta. Sua poesia desperta saudades e nos convida a re-significar presenças e ausências.

*Ênio José da Costa Brito*